

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO
E DESEMPENHO
UPA - FRANCISCO MORATO

CNES 0040010
CHAMAMENTO
CHAMAMENTO PÚBLICO No. 01/2019
PROCESSO No 1144/2019

PERÍODO:
Janeiro a abril de 2023

1. DADOS CADASTRAIS:

Nome da entidade proponente INAPP – Instituto Núcleo de Apoio as Políticas Públicas				CNPJ 08.041.997/0005-63	
Endereço da entidade Rua Gregorio Gomes da Silva, 280	Cidade Francisco Morato	UF SP	CEP 07.909-140	Telefone 51-3574.0555	FAX
Conta Corrente 363-8	Banco 104	Agência 2216		Praça de Pagamento FRANCISCO MORATO	
Nome do dirigente da entidade proponente Pedro Dinarte Faleiro		CPF do dirigente 185.802.540-00			
Nome da entidade concedente Prefeitura Municipal de FRANCISCO MORATO SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato UPA FRANCISCO MORATO				CNPJ CNPJ SAME: 59.045.351/0001-61 CNPJ Prefeitura: 46.523.072/0001-14	
Endereço da entidade SAME – Praça da Liberdade, nº 10 / 2º andar – Bairro Jardim Sinobe					
Cidade FRANCISCO MORATO	UF SP	CEP 07908-165	Telefone (11) 4488-3322	FAX	
Nome do dirigente da entidade concedente Renata Torres de Sene (Prefeita) Thiago Campos (Superintendente de Saúde)					

2. APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (INAPP):

O Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) nasceu em 2006, com o intuito de participar ativamente, enquanto sociedade civil organizada, na manutenção e desenvolvimento de políticas públicas promotoras e protetivas dos direitos básicos dos cidadãos.

O principal objetivo do Instituto é fomentar parcerias junto ao poder público e instituições de caráter privado, no sentido de desenvolver boas práticas e trabalhos de sucesso junto à rede de serviços voltados às populações vulneráveis e em risco, em nível nacional.

O Instituto possui como prerrogativa, a manutenção de associados, referências técnicas e operacionais, que asseguram continuamente a qualidade de suas propostas e projetos. A cada novo projeto, o INAPP propõe a qualificação e a humanização dos processos de trabalho, e o consequente desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos derivados de tal atuação.

O INAPP possui como missão apoiar a gestão de políticas públicas, por meio do gerenciamento de programas e projetos de assistência social, saúde e educação, de modo interdisciplinar, intersetorial e colaborativo aos setores de esporte, cultura e lazer, na lógica de redes de atenção. O Instituto é comprometido a atuar eticamente e de forma sustentável, visando fortalecer ações de desenvolvimento de populações vulneráveis e em risco, em direção a consolidação da cidadania.

Para além da assistência e apoio à consolidação de políticas públicas, é parte da visão do INAPP seu papel estratégico de educador social, disponibilizando o know-how adquirido na gestão de serviços públicos para população em geral, no formato de cursos, treinamentos e atualizações nas áreas de saúde, educação, assistência social, gerenciamento de serviços e projetos, avaliação de competências, desenvolvimento de lideranças, etc.

O modus operandi do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) conta com a promoção de uma cultura de constante aprendizagem e revisão dinâmica de papéis e responsabilidades no interior de seu próprio processo de trabalho, visando capacidade de adequação, flexibilização e maior eficácia do mesmo às mais diversas realidades, às quais vem no bojo de um país de dimensões continentais como o Brasil, cujos serviços devem se adequar às diferentes situações e perfis populacionais.

Considerando que as políticas direcionam a organização e execução dos serviços para níveis descentralizados de gestão, o INAPP tem como diretriz a adaptação e elaboração de novas metodologias de modo customizado aos diversos atores sociais, territórios e suas especificidades geográficas, populacionais, culturais etc.

A diretriz da descentralização, quando associada à da participação e controle social, fundamentam as práticas do Instituto nas parcerias com o gestor público e inserem o desafio desta

permanente adequação e (re)enquadre de processos e pessoas, em espiral ascendente de maturidade e desenvolvimento da equipe gestora, técnica e operacional.

✓ **MODELO ORGANIZACIONAL INAPP:**

O INAPP atualmente se vale da seguinte estrutura organizacional:

- Presidência;
- Direção Técnica, Direção Contábil, Direção Jurídica;
- Assessoria de imprensa e Comunicação Institucional;
- Setor de Compras e contratos com fornecedores;
- Assessoria Técnico Assistencial e de gestão em Saúde;

Todos os membros do corpo Diretor do INAPP possuem mais de 10 anos de prática e atuação em convênios e contratos de gestão em parceria com prefeituras e estados. A vocação do Instituto é traduzir a união de esforços de seus membros para incrementar qualidade nos serviços e programas assistenciais vinculados às prefeituras, aos estados e ao governo federal.

3. OBJETIVO GERAL:

O presente documento tem o objetivo de acompanhar a evolução das ações e apresentar de forma sucinta e sistemática os resultados da operacionalização e gerenciamento do contrato de gestão selado na parceria entre o INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO AS POLITICAS PÚBLICAS e PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO, através do SAME, demonstrando a evolução entre as metas propostas e os resultados alcançados na Unidade de Pronto Atendimento do município de Francisco Morato (UPA-FM), no primeiro quadrimestre de 2023, conforme Plano de Trabalho aprovado.

4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:

A Unidade de Pronto Atendimento é referência de atendimento em urgência/emergência para os municípios e retaguarda clínica para as unidades de saúde localizadas no município e visa os princípios de humanização e de boas práticas de saúde, tendo como norteador as diretrizes dispostas nas políticas públicas de saúde, ditadas pelo Ministério da Saúde através das portarias 2048 e 1600, bem como pelas orientações e metas ordenadas pelo Plano de Saúde Municipal. Apresentamos abaixo a análise do desempenho por meio dos indicadores postulados pelo edital.

INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

1. Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido pela classificação de risco
 Meta: 90%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre/23
Atendidos no tempo	11.779	15.284	18.593	15.913	61.569	96%
Pacientes classificados	13.736	15.285	19.069	16.038	64.128	

2. Tempo de permanência na emergência
 Meta: Máximo 24 horas

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre/23
Paciente dia	85	81	78	88	332	2,09
Saídas	45	41	36	37	159	

3. Taxa de mortalidade na unidade de emergência
 Meta: < 4%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre/23
Nº óbitos	5	10	6	5	26	3,3%
Pacientes em observação	203	182	203	192	780	

PRODUÇÃO

1. Consultas em clínica médica
 Meta: 9.850 mensal, 34.900 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Consulta em Clínica Médica	12.086	12.667	14.906	12.516	52.175	132%

2. Consultas em Pediatria
 Meta: 3.850 mensal, 15.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Consulta Pediátrica	2.024	3.435	5.147	4.090	14.696	95%

3. Acolhimento com classificação de risco – clínica médica
 Meta: 9.850 mensal, 39.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Acolhimento Clínica Médica	11.739	11.972	14.102	12.042	49.855	127%

4. Acolhimento com classificação de risco – pediatria

Meta: 3.850 mensal, 15.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Acolhimento Pediatria	1.997	3.313	4.967	3.996	14.273	93%

5. Atendimento em enfermagem (procedimentos)

Meta: 29.143 mensal, 116.572 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendimento/Proc. de enfermagem	31.362	32.279	43.691	39.998	147.330	126%

6. Suturas, Drenagens, Curativos

Meta: 210 mensal, 840 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Suturas/ Drenagens/ Curativos	55	44	36	89	224	27%

7. Eletrocardiograma

Meta: 300 mensal, 1.200 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Eletrocardiograma	284	303	283	318	1.188	99%

8. Exames laboratoriais

Meta: 2.933 mensal, 11.732 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Exames Laboratoriais	4.898	5.307	6.576	6.531	23.312	199%

9. Exames radiológicos

Meta: 2.174 mensal, 8.696 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Exames Radiológicos	1.402	1.606	2.227	1.827	7.062	81%

DESEMPENHO

1. Percentual de pacientes encaminhados pelas Unidades de ESF/UBS

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendidos	0	0	0	0	0	23
Solicitados	0	0	0	0	0	0%

2. Percentual de pacientes encaminhados pela regulação médica de serviços de atendimento móvel (SAMU/equivalente)

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Atendidos	127	151	165	124	567	
Conduzidos	127	151	165	124	567	100%

3. Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Notificações	858	1.265	1.381	864	4.368	
Casos suspeitos	858	1.265	1.381	864	4.368	100%

4. Equipe mínima de profissionais

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
nº de plantões com equipe assistencial completa	1.212	1.112	1.224	1.202	4.750	
nº de plantões	1.212	1.112	1.224	1.202	4.750	100%

GESTÃO

1. Treinamento hora funcionário

Meta: >1,5

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Hora treinamento	15	4	7	6	32	
Nº funcionários ativos	103	103	101	102	409	0,08

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

1. Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação

Meta: > 85%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Nº Questionários	96	34	45	4	179	
Pacientes em observação	203	182	203	192	780	23%

2. Percentual de usuários satisfeitos / muito satisfeitos

Meta: >75%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Nº de conceitos satisfeito e muito satisfeito	292	192	68	17	569	
Respostas efetivas	729	292	80	31	1.132	50%

INDICADOR DE ESTRUTURA

1. Percentual de números de leitos

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre 23
Média mensal de nº de leitos disponíveis	22	22	22	22	88	
Leitos definidos*	22	22	22	22	88	100%

*Em edital constam 16 leitos, porém no período da pandemia houve a necessidade de ampliação para 22 leitos.

5. PARECER FINAL

Apresentamos neste relatório os resultados alcançados no período de janeiro à abril de 2023, conforme matriz de indicadores e metas estabelecidas no edital.

No grupo dos indicadores de desempenho assistencial, tivemos como resultado o percentual de 96% de pacientes atendidos conforme tempo definido pela classificação de risco, cumprimos a meta estabelecida em edital.

O resultado do tempo de permanência na emergência ficou acima do estabelecido, 2,09 dias. O déficit de leitos para pacientes críticos em nossa região acaba impactando diretamente na permanências dos pacientes em nossa Unidade.

A taxa de mortalidade ficou em 3,3%, abaixo do estabelecido em edital, cabe salientar que a grande maioria dos pacientes dão entrada já em PCR e que apesar de receberem a assistência necessária, evoluem à óbito. A Comissão de óbitos avalia 100% dos óbitos ocorridos na Unidade.

No grupo dos indicadores de produção, em consulta de clínica médica, tivemos o resultado de 132% do estabelecido em edital.

Em consulta pediátrica cumprimos 95% do estabelecido, que se justifica devido a demanda, que em sua maioria, são de jovem e adultos.

No indicador de acolhimento em clínica médica cumprimos 127% do estabelecido.

Em acolhimento de pediatria cumprimos 93% do estabelecido em edital que se justifica, também, pela demanda que em sua maioria, são de jovem e adultos.

Nos atendimentos de enfermagem cumprimos 126% do estabelecido.

Na produção de suturas, drenagens e curativos cumprimos 27% do estabelecido que se justifica com o perfil assistencial dos pacientes atendidos na Unidade no qual não demandou os procedimentos elencados.

Na produção de eletrocardiograma, cumprimos 99% do estabelecido em edital, que se justifica com o perfil assistencial dos pacientes atendidos no qual não demandou o procedimento citado.

Na execução dos exames laboratoriais, cumprimos 199% do estabelecido que se justifica com a alta demanda de atendimentos dentro do período avaliado.

Na execução dos exames radiológicos cumprimos 81% do estabelecido em edital, que se justifica com o perfil assistencial dos pacientes atendidos na Unidade, no qual não demandou o exame elencado.

No grupo dos indicadores de desempenho, não tivemos demanda de pacientes encaminhados pelas Unidade de ESF/UBS.

No indicador de pacientes encaminhados pela regulação médica (SAMU) ou equivalente, cumprimos 100% do estabelecido em edital.

No indicador proporção de notificações de agravos de notificação compulsória, cumprimos em sua totalidade, 100%, da meta estabelecida, notificamos todos os casos atendidos em nossa Unidade.

Mantivemos dentro do período avaliado 100% dos profissionais assistenciais nos plantões conforme determinado em edital.

No grupo de indicadores de Gestão, tivemos como resultado o valor de 0,08 de treinamentos hora funcionário, ficamos abaixo do estabelecido em edital. A alta demanda de atendimentos recebida neste quadrimestre, impossibilitou a participação dos profissionais nos treinamentos programados, desta forma alguns treinamentos tiveram que ser suspensos, cabe, ainda, destacar que neste período tivemos o treinamento da brigada de incêndio que demandou uma jornada de 4 horas.

No grupo de indicadores de Satisfação do Usuário, tivemos 23% de questionários preenchidos pelos pacientes em observação. Dentro deste quadrimestre tivemos um aumento de 23% nos atendimentos que acabou impactando na demanda como um todo, limitando assim, número de pesquisas aplicadas.

Tivemos como resultado 50% de usuários satisfeitos/muito satisfeitos, que se justifica com o aumento de 23% da demanda de atendimentos no período avaliado. Tal aumento impactou o tempo de espera para os atendimentos como um todo, como demonstra o indicador de pacientes atendidos conforme tempo definido pela classificação de risco que teve o resultado de 96%, o que acabou gerando a insatisfação dos usuários.

No grupo do indicador de estrutura cumprimos em 100% a disponibilização de leitos conforme o estabelecido em edital.

Enfatizamos que neste 1º quadrimestre de 2023 tivemos um aumento de 23% nos atendimentos comparados com a média de atendimentos realizados ano de 2022, essa crescente se demonstra em diversos indicadores.

Podemos afirmar que a Unidade de Pronto Atendimento 24h de Francisco Morato, sob a

administração do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas – INAPP, cumpriu tudo o que dele se esperava dentro do estabelecido em edital, de forma responsável, contribuindo desta forma, com a assistência prestada a saúde do município.

Antonio Almeida Soares
Diretor

